

SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
“CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS NOS ESTADOS-MEMBROS DA CPLP”  
20 A 22 DE NOVEMBRO DE 2024

Sede da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
Lisboa, Portugal

## CONCLUSÕES

Os participantes deste seminário reiteram os conceitos, valores e princípios enunciados em Alma-Ata e reafirmados em Astana;

Dessa forma, reconhecemos que a saúde é um direito humano fundamental; que existem desigualdades significativas e persistentes entre os Estados-Membros (EM) da CPLP - e dentro deles, que são inaceitáveis e que se afiguram como um importante obstáculo da perspectiva da saúde para todos;

Consideramos que os enunciados de Alma-Ata necessitam ser alinhados com a agenda 2030 e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS;

Reconhecemos que desde Alma-Ata até os dias atuais, todos os EM têm conseguido evoluções sociais, políticas e econômicas que estão alinhadas com os postulados de Alma-Ata no que diz respeito à necessidade de uma nova ordem mundial;

Adotamos a definição de Cuidados de Saúde Primários (CSP) de Alma-Ata, que diz:

“ Cuidados de Saúde Primários são cuidados essenciais de saúde baseados em métodos e tecnologias práticas, cientificamente bem fundamentadas e socialmente aceitáveis, ao alcance **universal** de indivíduos e famílias da comunidade, mediante sua plena participação e a um custo que a comunidade e o país possam manter em cada fase de seu desenvolvimento, num espírito de autoconfiança e autodeterminação, como parte integrante tanto do sistema de saúde do país, do qual constituem a função central e o foco principal, como do desenvolvimento social e econômico global da comunidade”;



INSTITUTO DE HIGIENE E  
MEDICINA TROPICAL  
DESDE 1902



# SEMINÁRIO INTERNACIONAL “CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS NOS ESTADOS-MEMBROS DA CPLP” 20 A 22 DE NOVEMBRO DE 2024

Sede da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
Lisboa, Portugal

Chamamos a atenção para o Relatório da Organização Mundial de Saúde 2008 – “CSP agora mais que nunca”, que identificou desvios arriscados da visão de Alma-Ata relacionados com a mercantilização da saúde, com o hospitalocentrismo e o impacto catastrófico das despesas de saúde sobre as pessoas (despesas do próprio bolso). E apesar dessa constatação, as deliberações de Astana foram no sentido da responsabilização dos indivíduos e a desresponsabilização dos Estados no que respeita a saúde, ignorando, por consequência, o princípio da universalidade dos sistemas de saúde;

Ainda em consonância com as conclusões de Alma-Ata e de Astana e da agenda 2030, este seminário, refletindo o disposto no Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS) em vigor, reafirma a importância da participação de todos os setores da sociedade, ou seja, da prática da intersectorialidade. Daí a presença, neste seminário, de representantes de diferentes áreas, dentre as quais a academia, os militares, a sociedade civil, os políticos e os gestores dos sistemas e serviços de saúde;

Os debates ressaltaram alguns elementos de importância, tais como: somos, hoje, sociedades mais urbanas, maiores, mais ricas, porém com bolsas persistentes de pobreza; com uma tendência de melhoria de vários indicadores de qualidade de vida associados ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e à saúde; com maior acesso às tecnologias de informação e comunicação. Por outro lado, associado às transições demográfica e epidemiológica, temos o crescimento das doenças não transmissíveis; os acidentes de transporte terrestre e a persistência de doenças negligenciadas;

Há, ainda que reconhecer a emergência de novos desafios, tais como as alterações climáticas e suas consequências; a interrelação entre a saúde humana, a saúde animal e a saúde ambiental, no que se configura a expressão Uma Só Saúde. Para além, o paradoxo entre a persistência da fome e as consequências da má alimentação, que conduzem à obesidade;

Uma preocupação especial existe com respeito à formação, distribuição, motivação e retenção de uma



INSTITUTO DE HIGIENE E  
MEDICINA TROPICAL  
DESDE 1902



# SEMINÁRIO INTERNACIONAL “CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS NOS ESTADOS-MEMBROS DA CPLP” 20 A 22 DE NOVEMBRO DE 2024

Sede da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
Lisboa, Portugal

força de trabalho em saúde adequada às circunstâncias atuais. Destaca-se, ainda, a importância de um planeamento em saúde que leve em conta a mudança em processos de trabalho, em busca de uma rede de atenção à saúde, com protagonismo dos CSP e das comunidades, como feito pela Planificação da Atenção à Saúde implementada no Brasil;

Os diferentes EM, de formas diversas, possuem mecanismos de atuação de agentes de proximidade, muitas delas não suficientemente apoiadas pelos governos, de forma permanente e sustentável, à exceção do Brasil e de Moçambique;

É preciso que a discussão das políticas de saúde seja feita de forma apropriada e ascendente pela sociedade civil, com responsabilização do Estado;

É incontornável a constatação da importância da informação e da comunicação em saúde, em linguagem e formas consentâneas com a cultura local;

Reconhecemos que há uma contradição entre o que se sabe e o que se pratica em matéria de definição de prioridades governamentais, com impactos negativos sobre a saúde;

Em síntese:

CSP não são apenas um pacote de intervenções de saúde consideradas essenciais;

CSP não são só serviços de saúde prestados a um nível primário/1º contato com os serviços de saúde;

CSP não são uma estratégia para a cobertura universal de saúde (CUS);

A CUS é um objetivo intermédio dos CSP no caminho para Sistemas Universais de Saúde, pois não há cobertura universal sem garantia de acesso à saúde;

Assim, é preciso que os EM comprometam-se com a meta de CUS, porém com a finalidade de desenvolver sistemas universais de saúde.



INSTITUTO DE HIGIENE E  
MEDICINA TROPICAL  
DESDE 1902



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL**  
**“CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS NOS ESTADOS-MEMBROS DA CPLP”**  
20 A 22 DE NOVEMBRO DE 2024

Sede da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
Lisboa, Portugal

**Sugestões para ações futuras:**

1. A realização de um *workshop* sobre a Planificação da Atenção à Saúde, sob coordenação da Comissão Temática da Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional dos Observadores Consultivos da CPLP, em 2025, com a participação de representantes dos quadros responsáveis pelo Planeamento dos CSP nos EM, em todos os níveis (local, regional e nacional);
2. Um diagnóstico de situação da Saúde Digital nos Estados-Membros, no decorrer do ano de 2025.

Assim, apresentadas estas conclusões e achadas conformes pelos participantes deste seminário, faremos chegar formalmente ao conhecimento do Secretariado Executivo da CPLP a fim de que seja dado conhecimento aos senhores(as) Ministros(as) da Saúde dos Estados-Membros, reiterando a permanente disposição da Comissão Temática da Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional dos Observadores Consultivos da CPLP em colaborar com os setores governamentais para a melhoria da saúde de nossas populações.

Lisboa, aos 22 de novembro de 2024.

Prof. Doutor Paulo Ferrinho  
IHMT NOVA

Prof. Doutor Fernando P. Cupertino de Barros  
CONASS



INSTITUTO DE HIGIENE E  
MEDICINA TROPICAL  
DESDE 1902





INSTITUTO DE HIGIENE E  
MEDICINA TROPICAL  
DESDE 1902

